

Montevideu, 21 de abril de 1934.

NUPERGS - IFCH/UFRGS

N.º ARQ. 002

N.º DOC. 1064

Meu caro Neves.

Respondo hoje sua prezada carta de 14 do corrente mês.

Rapaz - é hora em que a esfinge está decifrada até para os profanos. O homem em quem se tinha querido pôr a salvação da pátria(?) recuou e recuou de maneira vergonhosa, para confusão dos exploradores da nobre classe militar, que o queriam arrastar a uma aventura. Antes assim, porque quanto mais tardasse o homem a se desmascarar, mais grave seria a catástrofe. Mas, ainda assim, quantos destroços vejo eu em tórno de mim!

Deixando de parte o aspeto doutrinário da questão, uma vez que as doutrinas estão fora de moda, foi um erro múltiplice o levantamento da candidatura generalícia. Foi um erro pelos seguintes motivos:

- 1º - O candidato não agüentou o repuxo, como se previa.
- 2º - Não tendo ele agüentado o repuxo, a sua candidatura só servia para consolidar a candidatura getuliana e garantir-lhe a vivária, sem que chegasse a haver próprioamente uma campanha.

Isto não teria evidentemente acontecido se, em vez de adotar uma candidatura clandestina, quasi inconfessível, se tivesse feito uma grande agitação, dentro e fora da Assembléa, em tórno de um grande nome.

- 3º - Tendo o candidato fugido á luta, nem por isso desapareceram todos os inconvenientes que o seu nome representava, se bem se tenha evitado a ingente catástrofe que seria o seu govêrno. Com efeito, há ainda que anotar como efeitos residuais: a) a diminuição da autoridade moral dos partidos riograndenses acarretada pela transacção; b) o efeito dissolvente que sobre as nossas fiéis, iludidas com uma próxima libertação, terá o fracasso da

MONTEVIDEO, 21 de abril de 1904  
candidata a marechalicia, digo, generalicia.

Em suma, foram os maiores adversários do Getulio que lhe

lhe garantiram a eleição.

Vejo, porém, agora, que estou fazendo o papel de Jere-  
mias. Efectivamente, que se poderá fazer agora, senão chorar entre

nas ruínas de Jerusalém?

Peço que me lembre aos amigos e me receba um afetuoso  
abraço.

Peço que me lembre aos amigos e me receba um afetuoso  
abraço.

Seu afectuoso amigo  
Getulio Vargas

Peço que me lembre aos amigos e me receba um afetuoso  
abraço.

Seu afectuoso amigo  
Getulio Vargas

Peço que me lembre aos amigos e me receba um afetuoso  
abraço.

Seu afectuoso amigo  
Getulio Vargas

Peço que me lembre aos amigos e me receba um afetuoso  
abraço.

Seu afectuoso amigo  
Getulio Vargas

Peço que me lembre aos amigos e me receba um afetuoso  
abraço.

Seu afectuoso amigo  
Getulio Vargas

Peço que me lembre aos amigos e me receba um afetuoso  
abraço.

Seu afectuoso amigo  
Getulio Vargas

Peço que me lembre aos amigos e me receba um afetuoso  
abraço.

Seu afectuoso amigo  
Getulio Vargas

Peço que me lembre aos amigos e me receba um afetuoso  
abraço.

Seu afectuoso amigo  
Getulio Vargas

Peço que me lembre aos amigos e me receba um afetuoso  
abraço.

Seu afectuoso amigo  
Getulio Vargas

Peço que me lembre aos amigos e me receba um afetuoso  
abraço.

Seu afectuoso amigo  
Getulio Vargas